

Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz

Coimbra

Conta de Gerência 2015



RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

*"O futuro de um povo está justamente aqui, nas
áreas e nas crianças.
Um povo não nasce daqui de lá nem de lá para cá, porque não
há fronteira e não há diferenças"*

Papa Francisco

Dando cumprimento à legislação em vigor na matéria, a Direcção do Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz (CAPSC) apresenta as Contas relativas ao exercício de 2015, em que através dos mapas seguintes, se mostram as componentes de Rendimentos e Gastos com maior significado.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

ANO	2013	2014	2015
Comparticipações da Seg. Social e outras Entidades Públicas	376 274,27	371 315,58	358 534,70
Comparticipação dos utentes	158 194,30	144 985,44	142 373,34
Rácio (Mens./Comp.S.Soc.)	0,43	0,39	0,40

EVOLUÇÃO DOS GASTOS:

ANO	2013	2014	2015
Gastos com Pessoal	396 699,85	406 697,63	406 694,61
Fornecimento e Serv. de Terceiros	108 904,99	99 634,01	96 198,89
CMVMC	40 753,17	36 480,80	32 486,80
Amortizações	41 731,34	35 971,98	34 038,45

(valores em euros)

A evolução dos Rendimentos e Gastos espelhados nos mapas anteriores mostra que a Direcção continua a privilegiar o bem estar das crianças que lhe foram confiadas, bem como das famílias que necessitaram de apoio, pois embora a necessidade de manutenção da contensão de custos já iniciada a algum tempo

Como nos anos transactos a comparticipação das famílias mantém tendência decrescente, que se nos atigura situação derivada da crise financeira que porpassa pela sociedade portuguesa.

Relativamente aos Gastos registados nas rubricas "Fornecimento e Serviços de Terceiros" bem como o "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas", foi conseguida a sua diminuição, não sendo tal suficiente para suprir os efeitos dos "Custos com Pessoal", rubrica que se constata manter alguma rigidez, pois embora o recurso a pessoal disponibilizado pelo IEFP através de "Contratos Emprego Inserção". Esta situação vem demonstrar que no futuro a Direcção terá de ponderar o recurso à diminuição de custos do pessoal através de eventuais dispensas.

Haverá aqui que reter a necessidade imperiosa da Segurança Social rever as comparticipações previstas nos acordos de cooperação, já que os custos têm vindo a aumentar nomeadamente na área dos Recursos Humanos (v.g. Contratação Colectiva, Salário Mínimo Nacional).

De salientar que estando a Direcção empenhada na diminuição de custos, não poderá contudo ser posta em causa a operacionalidade do CAPSC.

Lembramos contudo que se aguarda a transferência do Ministério da Educação como "Compensação Salarial 2014/2015" que atingirá cerca de 15.000 € preverdo-se que tal montante seja creditado a favor do CAPSC durante o presente semestre.

A Direcção delibera que o resultado líquido apurado no exercício de 2015 negativo em 51.863,85€ seja mantido na conta de "Resultados Transitados".

Por último considera a Direcção ser seu dever manifestar uma palavra de reconhecimento aos benfeitores, voluntários e trabalhadores, pelo esforço desenvolvido ao longo do ano em apoio, bem como apresentar cumprimentos às entidades públicas e privadas que ao CAPSC deram o seu melhor em apoio e colaboração.

Coimbra 28 de Março de 2016

A DIRECÇÃO

Carly Guerreiro do Amaral
Directora

Balanço em 31.12.2015 e 31.12.2014

Entidade: Centro Assistencial Infantil de Santa Cruz

Rubricas	Notas	Períodos	
		Dez 2015	Dez 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	318 693,44	339 941,18
		318 693,44	339 941,18
Activo corrente			
Investimentos	10	0 724,33	5 058,38
Clientes	28	168,55	0,00
Outros devedores a receber	28	1 309,92	615,30
Diferimentos		1 824,95	1 473,23
Caixa e depósitos bancários	2	143 481,62	175 943,32
		153 004,39	164 079,03
Total do ACTIVO		464 095,79	503 941,21
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Fundo	7	294 318,35	294 318,35
Reservas legais	7	138 105,04	138 173,54
Resultado líquido do período	2	(51 577,87)	(16 550,69)
Total do Capital Próprio		380 845,52	415 941,20
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	28	1 620,71	4,50
Unidade e outros credores a pagar		11 806,31	10 261,30
Impostos a pagar	28	104,50	0,00
Outras contas a pagar	28	70 404,93	66 758,73
Outros passivos a receber			
		84 045,40	71 558,01
Total do Passivo		84 045,44	71 558,01
Total do Capital Próprio e do Passivo		464 891,70	503 941,21

A Direcção,



O TCC,



220128979

88027

http://www.pdf-tools.com

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

Entidade: Centro Assistência Social de Santa Cruz

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS		Natureza	Períodos	
			Dez 2015	Dez 2014
Verbas e serviços prestados	+	21	142 373,34	144 935,44
Subsídios, doações e legados à exploração	+	23	358 504,78	371 315,38
Custo dos mandados de variação e manutenção corrente das		19	142 016,43	136 400,00
Fornecimentos e serviços externos			115 192,00	109 631,01
Gastos com pessoal	-	20	1408 814,61	1400 697,03
Outros rendimentos e ganhos	+	21	10 625,68	14 743,94
Outros gastos e perdas	-		(1 548,03)	(1 461,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		(22 150,16)	(13 240,00)
Gastos/transferências de depreciação e de amortização	+	7	(21 920,45)	(25 971,03)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(44 110,61)	(45 217,06)
Juros e rendimentos e maiores obtidos	+		2 276,78	2 601,18
Juros e gastos com juros suportados	-		0,00	0,00
Resultado antes de impostos	=		(51 833,83)	(48 626,40)
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado líquido do período	=		(51 833,83)	(48 626,40)

A Direção,

O TOC,

220128978

88027

<http://www.pdf-tools.com>

Demonstração de fluxos de Caixa - Exercício de 2015

Entidade: Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz

Unidade monetária (1)

RUBRICAS			Notas	Períodos	
				2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>					
Recebimentos de clientes		+	3, 21, 28	142 184.79 €	145 271.44 €
Pagamentos a fornecedores		-	3, 19, 28	128 291.34 €	144 251.82 €
Pagamentos ao pessoal		-	3, 29	406 694.61 €	406 697.63 €
Caixa gerada pelas operações		+/-		392 801.16 €	405 678.01 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	3, 26	0.00 €	0.00 €
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	3, 28	384 161.77 €	388 287.47 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-		8 639.39 €	17 390.54 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-	3, 7	5 749.11 €	2 573.39 €
Activos intangíveis		-			
Investimentos financeiros		-			
Outros activos		-			
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		+			
Activos intangíveis / Investimentos financeiros		+			
Outros activos		+			
Subsídios ao investimento		+			
Juros e rendimentos similares		+		2 276.78 €	2 691.19 €
Dividendos		+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		3 472.33 €	117.80 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+			
Cobertura de prejuízos		+			
Doações		+			
Outras operações de Financiamento		+			
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-			
Juros e gastos similares		-		0.00 €	0.00 €
Dividendos		-			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-			
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	+/-		0.00 €	0.00 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			12 111.72 €	17 272.74 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	4	155 943.32 €	173 216.06 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4	143 831.60 €	155 943.32 €

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

Anexo

31 de Dezembro de 2015

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras abrangem o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015.

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida no SNC. Os valores são representados em Euros.

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua da Sargança, 141, Coimbra.

A instituição tem como actividade a prestação de cuidados para crianças e apoio social sem alojamento.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Resultado Financeiro (NCRF-CNSL) previstas pelo Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 19 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BAAPF):

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Euros)

3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfizem as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos videntes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração o quantum de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Euros)

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros devidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. - POLITICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Nas ESNL existem bens do activo fixo tangível atribuídos a título gratuito em que o custo pode ser desconhecido. Neste caso, os bens são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao seu custo considerado para efeitos de mensuração.

A ESNL deve aplicar o método do custo.

Nos casos em que existam diferenças significativas entre a quantia escriturada segundo o modelo do custo e seu justo valor dos activos, a entidade poderá utilizar alternativamente o modelo da revalorização.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas directamente em excedentes de revalorização até à extinção de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo activo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é directamente reconhecido em resultados. Quando o activo

ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao activo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são os constantes do Decreto-Regulamentar nº 25/2003, embora sejam revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são simplórios de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da extinção ou abate de um activo fixo tangível é determinado como o diferença entre o custo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2. - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispendios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são os constantes no Decreto Regulamentar nº 25/2003, embora sejam revistas anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Não é permitida a adopção do modelo de revalorização para activos intangíveis.

3.2.10. - LOCAÇÃO FINANCEIRA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são devidas.

3.2.17. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.18. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados no menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão dos inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio nos inventários adoptado pela entidade consiste no Custo Específico.

O sistema de inventário utilizado é o Intermitente.

3.2.17. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da entidade.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

- A entidade não mantinha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efectivo dos bens vendidos;
- A quantia do crédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade e associadas com a transacção fluam para a actividade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorridos os custos necessários para a execução dos mesmos, se necessário recorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros e os royalties recebíveis são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do crédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas à uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

8.2.15. – PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação incorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data do relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.14. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações das ex-livros subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que n supõem compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidas como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.15. – TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos aumentos ou decréscimos das transacções bem como da conversão da taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são gerados.

3.2.7 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é, salvo disposição específica, o método do imposto a pagar

ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Para as finalidades deste capítulo, o termo "impostos sobre o rendimento" inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um activo.

Os passivos (activos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperação de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transacção ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transacção ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente a transacções e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transacções e outros acontecimentos reconhecidos directamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido directamente no fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado directamente nessa rubrica.

Uma entidade deve compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes nas suas demonstrações financeiras se, e somente se, a entidade:

- a) Ter um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- b) Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o activo e liquidar simultaneamente o passivo.

O gasto (recebimento) de impostos relacionado com o resultado de actividades ordinárias deve ser apresentado na face da demonstração dos resultados.

3.2.10. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

- a) Custo amortizado: estão os activos e passivos financeiros que apresentam as seguintes características:
 - i) Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
 - ii) Tenham associada um retorno fixo ou determinado;
 - iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

b) Ao Custo histórico, estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (veníveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros:
Financiamentos obtidos (as despesas incorridas bem como encargos com juros são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do período ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de financiamentos obtidos");
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos;

c) Ao justo valor: estão os activos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do "custo" ou "custo amortizado", sendo que as variações no respectivo justo valor são registadas em resultados com perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (excepto quando se tratam de empresas cujas acções não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);
- Activos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertencem a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados);
- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica;

Os activos financeiros incluídos nas categorias do "custo" ou "custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data da relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminuir e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expira.

3.2.19. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em: i) benefícios de curto prazo; ii) benefícios de médio e longo prazo; iii) outros benefícios pós-emprego; e iv) benefícios de cessação.

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador presta o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/contractiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de médio/longo prazo

Incluem-se nesta rubrica os benefícios relacionados com licença de longo serviço, jubileu ou outros benefícios de longo serviço, benefícios de invalidez de longo prazo, e se não foram liquidáveis dentro de 12 meses, a participação nos lucros, gratificações e remunerações diferidas.

A Entidade reconhece o gasto ou o passivo relativo ao benefício à medida que os trabalhadores vão adquirindo o direito ao mesmo, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

c) Outras benefícios

São ainda considerados benefícios pós-emprego as seguintes rubricas: pensões, outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego.

d) Benefícios de cessação

Resultam nos benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

e) Benefícios de remuneração em capital próprio

Resulta do direito a receber por parte do empregado instrumentos de capital próprio emitidos pela entidade, ou do facto do valor da obrigação a pagar aos empregados depender do preço futuro de instrumentos financeiros de capital próprio emitidos pela mesma.

3.3 - OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Não aplicável.

3.4 - JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.5 - ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.6 - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorrerem posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 – COMENTÁRIO DO GERENTE DE GESTÃO SOBRE A QUANTIA DOS SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO.

Não existem valores da Caixa nem de Depósitos bancários que apresentem restrições de uso na data do balanço.

4.2 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2015 detalha-se conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos a ordem	15 843,32	919 917,16	932 028,88	8 831,80
Outros depósitos bancários	140 000,00	0,00	0,00	140 000,00
Total da caixa e depósitos bancários	155 843,32	919 917,16	932 028,88	148 831,80
Des quais: Depósitos bancários no exterior				0,00

OUTRA INFORMAÇÃO	
Recebimentos provenientes de:	Valor
Indemnizações de seguros não vida	
Subsídios à exploração	
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	

NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

5.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DE UMA NCRF COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das INCRF-ESNL.

5.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

5.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

NOTA 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis foram reconhecidos e conseqüente mensurado pelo seu custo histórico.

Durante os períodos findos em 31/12/2015 e em 31/12/2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

QUINTA DEMONSTRADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
Descrição		Taxas e reversos tribut.	Edifícios e outros construções	Equipamento fisso	Equipamento de transporte	Equipamento de autocarro	Equipamento de transporte	Outros AF	AF em curso	Montantes por conta de AF	Tot.
1	Quantia bruta estruturada inicial	0,00	839.214,33	85.294,84	18.707,51	48.046,20	0,00	18.341,01	0,00	0,00	1.000.604,15
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	995.653,45	79.743,95	18.707,51	46.243,27	0,00	16.654,78	0,00	0,00	667.712,97
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia líquida estruturada inicial	0,00	330.561,14	7.050,89	0,00	2.802,93	0,00	1.486,23	0,00	0,00	339.861,19
5	Movimentos do período	0,00	-31.430,72	-620,12	0,00	3.977,89	0,00	219,79	0,00	0,00	-28.283,24
5.1	Total das adições	0,00	0,00	324,10	0,00	11.356,91	0,00	0,00	0,00	0,00	12.219,01
	Aquisições em 1º mês	0,00	0,00	324,10	0,00	11.356,91	0,00	0,00	0,00	0,00	5.743,71
	Aquisições através de concertos de entidades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento a amortizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimos por reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	6.471,20	0,00	0,00	0,00	0,00	6.471,20
5.2	Total das diminuições	0,00	31.430,72	1.444,22	0,00	7.417,82	0,00	219,79	0,00	0,00	40.502,55
	Depreciações	0,00	31.430,72	1.444,22	0,00	945,72	0,00	219,79	0,00	0,00	34.030,45
	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Absorções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abatimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	6.471,20	0,00	0,00	0,00	0,00	6.471,20
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.4	Transferência de AF em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5	Transferência de passivos para a conta de resultados para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Quantia líquida estruturada final	0,00	299.130,42	6.430,77	0,00	6.780,82	0,00	1.296,44	0,00	0,00	311.601,44
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

Declara-se que a inexistência de restrições de titularidade e que não existe quaisquer activos dados como garantia.

Não existe também quaisquer compromissos contratuais para a aquisição de novos activos.

NOTA 8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

NOTA 10. LOCAÇÕES

A entidade não detinha nenhum adiquando com recurso a locação financeira.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

NOTA 13. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Não aplicável.

NOTA 19. INVENTÁRIOS

Os Inventários foram mensurados inicialmente pelo seu valor de custo de aquisição, mais os gastos necessários para esta.

A fórmula de custeio de saída de inventários utilizada é o método do custo específico.

O sistema de inventaria utilizada é o sistema de Inventário Intermitente

Em 31/12/2016, os Inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATERIAS COMUMES				
Descrição	Acréscimos	Valores salm. ajustados a os contábeis	Total	
1 Inventários iniciais	0,00	3.056,10	3.056,10	
2 Correções	0,00	28.802,10	28.802,10	
3 Reconstituição e regularização de Inventários	0,00	-4.100,10	-4.100,10	
4 Inventários finais	0,00	6.224,50	6.224,50	
5 Custo das mercadorias e das matérias comuns	0,00	32.079,42	32.079,42	
Custos e encargos relativos a mercadorias, matérias comuns, subcontratos e de consumo				
6 Ajustes e encargos por impadronamento do período em análise				0,00
7 Ajustes e encargos por impadronamento de aquisição				0,00
8 Ajustes e encargos por impadronamento de produção				0,00
9 Inventários de saída de valor menor do que o valor de aquisição				0,00
10 Inventários de saída de valor maior do que o valor de aquisição				0,00
11 Inventários de saída de valor maior do que o valor de aquisição				0,00
12 Ajustes e encargos por correção de erros				0,00
APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO				
Descrição	Inventários iniciais	Saldo de custos, encargos e despesas	Produtos e serviços terminados	Total
1 Inventários iniciais	0,00	11,21	0,00	11,21
2 Reconstituição e regularização de Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
3 Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Variação resultante da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos e encargos relativos a produtos acabados, desperdícios, rejeitos e produtos e serviços em curso				
5 Ajustes e encargos por impadronamento do período em análise				0,00
6 Ajustes e encargos por impadronamento de aquisição				0,00
7 Ajustes e encargos por impadronamento de produção				0,00
8 Inventários de saída de valor menor do que o valor de aquisição				0,00
9 Inventários de saída de valor maior do que o valor de aquisição				0,00
10 Ajustes e encargos por correção de erros				0,00

NOTA 21. RÉDITO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

O crédito das prestações de serviços é feito através do reconhecimento linear durante o período a que se reporta.

O crédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2015 e em 31/12/2014 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos créditos reconhecidas no período	Período 2015			Período 2014		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos créditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos créditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos créditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos créditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Prestação de serviços	147,373.34	88,57%	(1,30)%	104,985.41	89,27%	(0,35)%
Juros	2,376,73	1,46%	(15,35)%	2,691.19	1,66%	(51,56)%
Outros Rendimentos e Ganhos	16,095,68	9,93%	9,24%	14,753,54	9,07%	(1,17)%
Totais	160,745,80	100,00%		127,410,77	100,00%	

NOTA 22. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

NOTA 23. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os montantes reconhecidos nesta rubrica no período de 2014 é detalhado conforme se segue:

Entidade	Valor
Subsídios do Estado e outros entes públicos	371,315,59€
Centro Regional de Segurança Social	355,106,98 €
Outras Entidades	3,437,25 €

NOTA 24. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

1650 applicator

A entidade está isenta do imposto sobre o Rendimento conforme a prescrição no artigo 349, nº 1, alínea b) do Código do Imposto sobre Rendimento.

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FOMECEDORES					
Descrição	Montantes do grupo valor nominal de respostas	Montantes do grupo ajustado	Apresentação em euros	Importância contabilizada	Formalidade Reconhecimentos
Activos financeiros	0,00	0,00	1 289,57	0,00	
Clientes			100,00	0,00	
Adiantamentos a fornecedores			>0,00	0,00	
Adiantamentos			0,00	0,00	
Outros devedores a receber			1 189,57	0,00	
Activos financeiros de curto prazo para negociação					
Das quais: Acções e quotas próprias incluídas na conta "1431"					
Outros activos financeiros			0,00	0,00	
Disponibilidades					
Acções e quotas próprias na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros	0,00	0,00	72 346,63	0,00	
Fornecedores			1 580,73	0,00	
Adiantamentos de clientes			0,00	0,00	
Adiantamentos			0,00	0,00	
Financiamentos de longo prazo			0,00	0,00	
Das quais:					
Emprestimos por contratos convencionais que se enquadram na definição de passivos financeiros					
Financiamentos supranacionais que se enquadram na definição de passivos financeiros					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outros contratos a pagar			41 494,90	0,00	
Passivos financeiros de curto prazo para negociação			0,00	0,00	
Outros passivos financeiros			0,00	0,00	
Devedores a pagar					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Total dos resultados e quotas de propriedade					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 29. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no período de 2015 foi de 26 pessoas.

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	26	47 866
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	26	47 866
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	24	43 852
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	24	43 852
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	3 814
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	3 814
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens		
Mulheres	26	47 866
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à investigação e desenvolvimento		
Prestadoras de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	406 684,81
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	328 475,29
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Das quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	69 601,68
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 340,10
Gastos de acção social	0,00
Outros gastos com o pessoal	5 277,54
Das quais:	
Gastos com formação	
Gastos com alojamento	

NOTA 30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS					
Descrição	Actividades Económicas				
	Segunda C&E - Ver 1	Actividade C&E - Ver 2	Terceira C&E - Ver 3	Quarta	Total
1 Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1 Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2 Produtos acabados e matérias-primas, subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3 Produtos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 Prestação de serviços	142.373,34	0,00	0,00	0,00	142.373,34
2.1 Serviços	142.373,34	0,00	0,00	0,00	142.373,34
3 Prestação de serviços técnicos	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.1 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.2 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.3 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.4 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.5 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.6 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.7 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.8 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.9 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.10 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.11 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.12 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.13 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.14 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.15 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.16 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.17 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.18 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.19 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.20 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.21 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.22 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.23 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.24 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.25 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.26 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.27 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.28 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.29 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.30 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.31 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.32 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.33 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.34 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.35 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.36 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.37 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.38 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.39 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.40 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.41 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.42 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.43 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.44 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.45 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.46 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.47 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.48 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.49 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.50 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.51 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.52 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.53 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.54 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.55 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.56 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.57 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.58 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.59 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.60 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.61 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.62 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.63 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.64 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.65 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.66 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.67 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.68 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.69 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.70 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.71 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.72 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.73 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.74 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.75 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.76 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.77 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.78 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.79 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.80 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.81 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.82 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.83 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.84 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.85 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.86 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.87 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.88 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.89 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.90 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.91 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.92 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.93 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.94 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.95 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.96 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.97 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.98 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.99 Serviços técnicos e de registo	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84
3.100 Serviços	80.189,84	0,00	0,00	0,00	80.189,84

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS				
Descrição	Mercados geográficos			
	Internos	Compartilhados	Externos	Total
1 Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
2 Principais de tempo	142.373,34	0,00	0,00	142.373,34
3 Compras	26.602,38	0,00	0,00	26.602,38
4 Fornecimento e serviços técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
5 Manutenção de equipamentos	5.748,21	0,00	0,00	5.748,21
6 Aquisição de propriedade de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
7 Aquisição de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
8 Rendimentos e pagamentos	15.045,88	0,00	0,00	15.045,88
9 Serviços técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
10 Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
11 Escolas, projetos e actividades técnicas	0,00	0,00	0,00	0,00
12 Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
13 Outros	15.045,88	0,00	0,00	15.045,88
14 Permuta de vendas e manutenção de equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
15 Permuta de compras e manutenção de equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00

A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Cumprimento ao estipulado no Decreto nº 415/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 31. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- O valor da rubrica diferimentos reconhecido pela Entidade em 31/12/2015 é detalhado conforme se segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

- a) Gastos a reconhecer : 1.654,45€;
b) Rendimentos a reconhecer : 101,50€.

2. O valor da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos reconhecido pela Entidade em 31/12/2015 é detalhado conforme se segue:

- a) Passivo:
- I. Retenção de impostos sobre o rendimento : 2.784,06€;
 - II. Contribuições para a Segurança Social : 9.062,25€

3. O valor da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, reconhecido pela Entidade em 31/12/2015 é detalhado conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	96.198,99 €
Serviços Especializados	
Trabalhos Especializados	11.476,16€
Publicidade e Propaganda	40,00€
Vigilância e Segurança	3.761,15€
Honorários	11307,29€
Comissões	0,00€
Conservação e Reparação	13337,60€
Outros	225,00€
Materiais	
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	438,55€
Livros e Documentação Técnica	0,00€
Material de Escritório	179,90€
Artigos para Clientes	493,08€
Outros	12.899,13€
Energia e Fluidos	
Eletricidade	6.550,46€
Combustíveis	240,45€
Água	6.951,62€
Outros	0,00€
Deslocações, Estadas e Transportes	
Deslocações e Estadas	1.260,38€
Outros	900,00€
Serviços Diversos	
Rendas e Aluguéis	0,00€
Comunicação	9.458,80€
Seguros	3.814,01€
Comercio e notariado	47,28€
Despesas de Representação	95,70€
Limpeza, Higiene e Conforto	27.706,88€
Outros serviços	2.887,00€

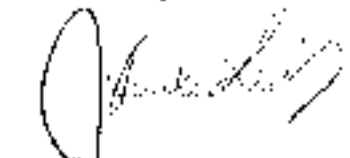
4. O valor da rubrica de Outros gastos e perdas, reconhecido pela Entidade em 31/12/2015 é detalhado conforme se segue:

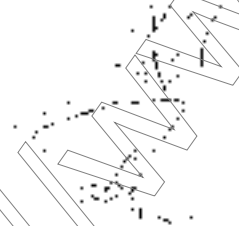
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Outros Gastos e Rendos	1.536,05 €
Impostos	
Impostos Indirectos	1.526,05 €
Taxas	20,00 €
Dutios	
Quotizações	50,00 €

A Direção,

O Responsável pela Contabilidade,






220128979

88027

Balancete Analítico

Numérico (Dezembro)

Da conta à 99999999999999999999

Pág. 1

Conta	Descrição	Débito mês	Crédito mês	Débito ano	Crédito ano	Saldo Devedor Credor
12	DEPÓSITOS À ORDEM	70 582.22	115 065.19	935 860.48	932 028.88	3 831.60
121	C.G.D. - CRECHE DE S. MIGUEL	40 784.44	88 371.88	537 672.85	540 824.20	3 151.35
122	C. G. D. - CENTRO PAROQUIAL	29 797.78	26 693.31	398 187.63	391 204.68	6 982.95
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0.00	0.00	140 000.00	0.00	140 000.00
131	DEPÓSITOS A PRAZO	0.00	0.00	140 000.00	0.00	140 000.00
1311	DEP.A PRAZO-C.G.D.	0.00	0.00	70 000.00	0.00	70 000.00
1312	DEPOSITOS A PRAZO - C.A.P.S.C.	0.00	0.00	70 000.00	0.00	70 000.00
21	CLIENTES E UTENTES	14 236.80	13 988.10	145 033.54	144 844.99	188.55
211	CLIENTES E UTENTES C/C	14 236.80	13 988.10	145 033.54	144 844.99	188.55
2111	Clientes Gerais	14 236.80	13 988.10	145 033.54	144 844.99	188.55
22	FORNECEDORES	380.00	170.73	4 162.60	5 853.33	1 690.73
221	FORNECEDORES C/C	380.00	170.73	4 162.60	5 853.33	1 690.73
2211	Fornecedores Gerais	0.00	170.73	3 382.50	3 553.23	170.73
22113	Fornecedores C/C de Outros Países	0.00	44.38	3 382.50	3 426.88	44.38
2212	Fornecedores - Empresa Mãe	380.00	0.00	780.10	2 300.10	1 520.00
23	PESSOAL	53 505.99	18 616.92	246 251.53	254 713.01	8 461.48
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	53 505.99	18 616.92	246 251.53	254 713.01	8 461.48
2312	Remunerações a Pagar - Pessoal	53 505.99	18 616.92	246 251.53	254 713.01	8 461.48
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	19 874.29	10 293.78	144 584.16	156 430.47	11 846.31
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	5 340.16	2 668.73	40 895.14	43 679.20	2 784.06
2421	Trabalho Dependente	4 993.00	2 403.00	39 156.00	41 390.91	2 234.91
2422	Trabalho Independente	347.16	265.73	1 739.14	2 288.29	549.15
245	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	14 534.13	7 625.05	103 689.02	112 751.27	9 062.25
2451	Valores a Pagar	14 534.13	7 625.05	103 689.02	112 751.27	9 062.25
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	62.88	750.92	3 298.28	64 136.88	60 838.60
272	DEVEDORES E CREDORES POR ACRÉSCIMOS (Periodização)	0.00	0.00	0.00	60 371.80	60 371.80
2722	Credores por Acréscimos de Gastos	0.00	0.00	0.00	60 371.80	60 371.80
27222	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	0.00	0.00	0.00	60 371.80	60 371.80
278	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	62.88	750.92	3 298.28	3 765.08	466.80
2783	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS	62.88	750.92	2 235.38	3 765.08	1 529.70
27838	OUTROS CREDORES DIVERSOS C/C	0.00	346.25	0.00	346.25	346.25
278381	CONTIMBRA, LDA.	0.00	346.25	0.00	346.25	346.25
278390	PROSEGUR ACTIVA PORTUGAL	0.00	153.15	0.00	153.15	153.15
278392	IEFP	62.88	251.52	2 193.46	3 265.68	1 072.22
278394	Jose dos Santos Rodrigues	0.00	0.00	41.92	0.00	41.92
278395	DIVERSOS	0.00	0.00	1 062.90	0.00	1 062.90
28	DIFERIMENTOS	0.00	104.50	3 886.54	2 336.59	1 549.95
281	GASTOS A RECONHECER	0.00	0.00	3 886.54	2 232.09	1 654.45
2811	SEGUROS	0.00	0.00	3 707.04	2 052.59	1 654.45
282	RENDIMENTOS A RECONHECER	0.00	104.50	0.00	104.50	104.50
2829	OUT.RECEITAS C/PROVEITOS DIF.	0.00	104.50	0.00	104.50	104.50
31	COMPRAS	4 204.64	0.00	29 685.42	82.43	29 602.99
312	MATÉRIA PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	4 204.64	0.00	29 685.42	0.00	29 685.42
3121	MATÉRIAS PRIMAS	4 204.64	0.00	29 685.42	0.00	29 685.42
31211	Mercado Nacional	4 204.64	0.00	29 685.42	0.00	29 685.42
312114	Compras Matérias Primas	4 204.64	0.00	29 685.42	0.00	29 685.42
3121141	Taxa reduzida	3 994.78	0.00	25 957.77	0.00	25 957.77
3121142	Taxa intermedia	0.00	0.00	186.24	0.00	186.24
3121143	Taxa Normal	209.86	0.00	3 541.41	0.00	3 541.41
317	DEVOLUÇÃO DE COMPRAS	0.00	0.00	0.00	82.43	82.43
3172	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0.00	0.00	0.00	82.43	82.43
31721	Matérias-Primas	0.00	0.00	0.00	82.43	82.43
317211	Mercado Nacional	0.00	0.00	0.00	82.43	82.43
3172111	Devolução Matérias Primas com I.V.A. Dedutível	0.00	0.00	0.00	82.43	82.43
31721111	Devolução Matérias Primas - Taxa Reduzida	0.00	0.00	0.00	82.43	82.43
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	0.00	0.00	5 058.18	0.00	5 058.18
331	MATÉRIAS-PRIMAS	0.00	0.00	5 058.18	0.00	5 058.18
A transportar...		162 846.82	158 990.14	1 657 820.73	1 560 426.58	180 231.27
						82 837.12

Balancete Analítico

Numérico (Dezembro)

Da conta à 99999999999999999999

Pág. 2

Conta	Descrição	Débito mês	Crédito mês	Débito ano	Crédito ano	Saldo Devedor Credor
	Transporte...	162 846.82	158 990.14	1 657 820.73	1 560 426.58	180 231.27 82 837.12
38	RECL. E REGULARIZAÇÃO DE INVENTÁRIOS E ACTIVOS	576.65	0.00	4 180.19	0.00	4 180.19
383	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	976.65	0.00	4 180.19	0.00	4 180.19
3835	Ofertas	976.65	0.00	4 180.19	0.00	4 180.19
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	34 038.45	1 019 824.06	708 222.62	311 601.44
433	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	922 333.53	0.00	922 333.53
4332	Edifícios e outras construções	0.00	0.00	836 214.59	0.00	836 214.59
4333	Equipamento básico	0.00	0.00	86 118.94	0.00	86 118.94
434	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0.00	0.00	18 707.51	0.00	18 707.51
4341	FORD TRANSIT 79-53-MJ	0.00	0.00	18 707.51	0.00	18 707.51
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0.00	0.00	53 970.81	6 471.20	47 499.61
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	18 341.01	0.00	18 341.01
4371	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0.00	0.00	5 711.54	0.00	5 711.54
4379	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	0.00	0.00	12 629.47	0.00	12 629.47
438	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	0.00	34 038.45	6 471.20	701 751.42	695 280.22
4382	EDIF. OUTRAS CONSTRUÇÕES	0.00	31 430.72	0.00	537 084.17	537 084.17
4383	EQUIPAMENTO BASICO	0.00	1 444.22	0.00	79 728.18	79 728.18
4384	VIATURAS	0.00	0.00	0.00	18 707.51	18 707.51
43841	FORD TRANSIT	0.00	0.00	0.00	18 707.51	18 707.51
4385	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0.00	946.72	6 471.20	49 159.99	42 688.79
4387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	216.79	0.00	17 071.57	17 071.57
43871	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0.00	0.00	0.00	5 434.84	5 434.84
43879	OUTRAS IMOBILIZACOES	0.00	216.79	0.00	11 636.73	11 636.73
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	294 318.15	294 318.15
511	FUNDO SOCIAL	0.00	0.00	0.00	294 318.15	294 318.15
56	RESULTADOS TRANSITADOS	46 526.49	0.00	46 526.49	184 631.54	138 105.05
561	RESULTADOS TRANSITADOS	46 526.49	0.00	46 526.49	184 631.54	138 105.05
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10 404.92	155.07	96 353.96	155.07	96 198.89
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	5 448.42	0.00	40 149.14	0.00	40 149.14
6221	Trabalhos Especializados	2 029.22	0.00	11 476.16	0.00	11 476.16
6222	Publicidade e Propaganda	0.00	0.00	40.00	0.00	40.00
6223	Vigilância e Segurança	301.12	0.00	3 763.15	0.00	3 763.15
6224	Honorários	1 422.50	0.00	11 307.23	0.00	11 307.23
6226	Conservação e Reparação	1 695.58	0.00	13 337.60	0.00	13 337.60
6227	Serviços bancários	0.00	0.00	225.00	0.00	225.00
623	MATERIAIS	342.83	155.07	3 348.24	155.07	3 193.17
6231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	0.00	0.00	438.55	0.00	438.55
6233	Material de Escritório	47.55	0.00	829.90	0.00	829.90
6234	Artigos para Oferta	82.00	155.07	648.15	155.07	493.08
6235	Encargos Saude com Utentes	0.00	0.00	280.04	0.00	280.04
6236	Material Ludico e Didactico	213.28	0.00	1 151.60	0.00	1 151.60
624	ENERGIA E FLUÍDOS	5.25	0.00	12 746.53	0.00	12 746.53
6241	Electricidade	0.00	0.00	6 550.46	0.00	6 550.46
6242	Combustíveis	5.25	0.00	244.45	0.00	244.45
6243	Água	0.00	0.00	5 951.62	0.00	5 951.62
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	290.54	0.00	2 160.38	0.00	2 160.38
6251	Deslocações e Estadas	290.54	0.00	1 260.38	0.00	1 260.38
6258	Outras Deslocações, Estadas e Transportes	0.00	0.00	900.00	0.00	900.00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	4 317.88	0.00	37 949.67	0.00	37 949.67
6262	Comunicação	234.25	0.00	3 458.80	0.00	3 458.80
62621	POSTAL	2.95	0.00	38.90	0.00	38.90
62622	Telefone	231.30	0.00	3 419.90	0.00	3 419.90
6263	Seguros	0.00	0.00	3 814.01	0.00	3 814.01
62631	Seguro de Acidentes Pessoais Escolar	0.00	0.00	1 973.08	0.00	1 973.08
62632	Seguro Automovel	0.00	0.00	355.16	0.00	355.16
62634	MULTIRISCOS COM.SERVIÇOS	0.00	0.00	1 358.92	0.00	1 358.92
62636	Outros Seguros	0.00	0.00	126.85	0.00	126.85
6265	Contencioso e Notariado	0.00	0.00	47.28	0.00	47.28
6266	Despesas de Representação	0.00	0.00	35.70	0.00	35.70
	A transportar...	220 754.88	193 183.66	2 824 705.43	2 747 753.96	592 211.79 515 260.32

Balancete Analítico

Numérico (Dezembro)

Da conta à 99999999999999999999

Pág. 3

Conta	Descrição	Débito mês	Crédito mês	Débito ano	Crédito ano	Saldo Devedor Credor
	Transporte...	220 754.88	193 183.66	2 824 705.43	2 747 753.96	592 211.79
						515 260.32
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	4 083.63	0.00	27 706.88	0.00	27 706.88
6268	Outros serviços	0.00	0.00	2 887.00	0.00	2 887.00
62682	OUTROS	0.00	0.00	1 313.00	0.00	1 313.00
62684	FOTOS	0.00	0.00	1 574.00	0.00	1 574.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	30 173.51	617.04	407 311.65	617.04	406 694.61
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	24 209.82	617.04	329 092.33	617.04	328 475.29
63201	Vencimentos	23 051.77	617.04	267 212.09	617.04	266 595.05
63202	Subsídio de Férias	76.36	0.00	24 799.82	0.00	24 799.82
63203	Subsídio de Natal	142.69	0.00	24 291.93	0.00	24 291.93
63204	Diuturnidades	736.00	0.00	10 342.49	0.00	10 342.49
63205	Abono para Falhas	29.00	0.00	358.00	0.00	358.00
63213	Subsídio de Refeição	174.00	0.00	2 088.00	0.00	2 088.00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	5 052.19	0.00	69 601.68	0.00	69 601.68
6352	TSU - Pessoal	5 052.19	0.00	69 601.68	0.00	69 601.68
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS	284.58	0.00	3 340.10	0.00	3 340.10
6362	Pessoal	284.58	0.00	3 340.10	0.00	3 340.10
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	626.92	0.00	5 277.54	0.00	5 277.54
6381	Serviços Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	176.64	0.00	2 161.60	0.00	2 161.60
6383	Contrato Emprego Inserção	62.88	0.00	1 525.82	0.00	1 525.82
6384	Transporte	44.28	0.00	1 217.84	0.00	1 217.84
6386	Subsídio de Alimentação-Estagiarios	0.00	0.00	1.16	0.00	1.16
6388	Outros Custos com o Pessoal	343.12	0.00	371.12	0.00	371.12
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	34 038.45	0.00	34 038.45	0.00	34 038.45
642	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	34 038.45	0.00	34 038.45	0.00	34 038.45
6423	Outros Activos Fixos Tangíveis	34 038.45	0.00	34 038.45	0.00	34 038.45
64232	Edifícios e outras construções	31 430.72	0.00	31 430.72	0.00	31 430.72
64233	Equipamentos Básico	1 444.22	0.00	1 444.22	0.00	1 444.22
64235	Equipamento administrativo	946.72	0.00	946.72	0.00	946.72
64237	Outros activos fixos tangíveis	216.79	0.00	216.79	0.00	216.79
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	145.94	0.00	1 596.05	0.00	1 596.05
681	IMPOSTOS	145.94	0.00	1 546.05	0.00	1 546.05
6812	Impostos Indirectos	0.00	0.00	40.85	0.00	40.85
68122	Imposto Suportado	145.94	0.00	1 485.20	0.00	1 485.20
68123	Imposto de Selo	0.00	0.00	40.85	0.00	40.85
6813	Taxas	0.00	0.00	20.00	0.00	20.00
68134	Taxas Isentas	0.00	0.00	20.00	0.00	20.00
688	OUTROS	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00
6883	Quotizações	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	14 132.30	0.00	142 373.34	142 373.34
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	0.00	14 132.30	0.00	142 373.34	142 373.34
7211	Prestação de Serviços	0.00	14 132.30	0.00	142 373.34	142 373.34
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0.00	29 546.26	0.00	358 534.78	358 534.78
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI	0.00	29 546.26	0.00	355 106.93	355 106.93
7511	Centro Regional da Segurança Social	0.00	29 546.26	0.00	355 106.93	355 106.93
75111	Infância e Juventude	0.00	29 546.26	0.00	355 106.93	355 106.93
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0.00	0.00	0.00	3 427.85	3 427.85
7525	Donativos Particulares	0.00	0.00	0.00	167.85	167.85
7526	OUTROS SUBSÍDIOS	0.00	0.00	0.00	3 260.00	3 260.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	1 107.03	0.00	16 095.68	16 095.68
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0.00	1 107.03	0.00	15 837.68	15 837.68
78161	Recuperação de Despesas	0.00	130.38	0.00	5 757.49	5 757.49
78162	Donativos	0.00	976.65	0.00	10 080.19	10 080.19
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	0.00	0.00	0.00	258.00	258.00
7871	Alienações	0.00	0.00	0.00	123.00	123.00
7872	Sinistros	0.00	0.00	0.00	135.00	135.00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0.00	0.00	0.00	2 276.78	2 276.78
791	JUROS OBTIDOS	0.00	0.00	0.00	2 276.78	2 276.78
	A transportar...	285 112.78	238 586.29	3 267 651.58	3 267 651.58	1 034 540.90
						1 034 540.90

Balancete Analítico

Numérico (Dezembro)

Da conta à 99999999999999999999

Pág. 4

Conta	Descrição	Débito mês	Crédito mês	Débito ano	Crédito ano	Saldo
						Devedor Credor
	Transporte...	285 112.78	238 586.29	3 267 651.58	3 267 651.58	1 034 540.90
						1 034 540.90
7911	De Depósitos	0.00	0.00	0.00	2 276.78	2 276.78
90	CENTROS DE CUSTO	44 929.01	44 581.05	531 913.08	504 009.87	27 903.21
9001	CRECHE	17 389.44	19 790.94	195 207.45	213 291.93	18 084.48
900131	COMPRAS	1 681.81	0.00	11 841.62	0.00	11 841.62
90013121141	Taxa reduzida	1 597.87	0.00	10 357.24	0.00	10 357.24
90013121142	Taxa intermedia	0.00	0.00	76.72	0.00	76.72
90013121143	Taxa Normal	83.94	0.00	1 407.66	0.00	1 407.66
900162	FORNECIMENTOS E SERV.TERCEIROS	3 572.10	62.03	32 229.42	62.03	32 167.39
90016221	Trabalhos Especializados	811.32	0.00	4 590.08	0.00	4 590.08
90016223	Vigilância e Segurança	120.45	0.00	1 505.24	0.00	1 505.24
90016224	Honorários	27.20	0.00	318.11	0.00	318.11
90016226	Conservação e Reparação	703.52	0.00	5 087.50	0.00	5 087.50
90016227	Serviços bancários	0.00	0.00	42.00	0.00	42.00
90016231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	0.00	0.00	172.56	0.00	172.56
90016233	Material de Escritório	19.02	0.00	314.37	0.00	314.37
90016234	Artigos para Oferta	32.80	62.03	32.80	62.03	29.23
90016235	Encargos Saude com Utentes	0.00	0.00	112.01	0.00	112.01
90016236	Material Ludico e Didactico	85.31	0.00	460.63	0.00	460.63
90016241	Electricidade	0.00	0.00	2 620.18	0.00	2 620.18
90016243	Água	0.00	0.00	2 380.64	0.00	2 380.64
90016251	Deslocações e Estadas	104.25	0.00	491.78	0.00	491.78
900162621	POSTAL	0.00	0.00	14.38	0.00	14.38
900162622	Telefone	34.79	0.00	702.04	0.00	702.04
900162631	Seguro de Acidentes Pessoais Escolar	0.00	0.00	787.87	0.00	787.87
900162634	MULTIRISCOS COM.SERVIÇOS	0.00	0.00	538.72	0.00	538.72
900162636	SEGUROS	0.00	0.00	50.74	0.00	50.74
90016265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0.00	0.00	9.46	0.00	9.46
90016267	Limpeza, Higiene e Conforto	1 633.44	0.00	11 053.91	0.00	11 053.91
900162684	FOTOS	0.00	0.00	944.40	0.00	944.40
900163	Gastos com o Pessoal	12 135.53	617.04	151 092.26	617.04	150 475.22
900163201	Vencimentos	9 352.25	617.04	95 555.82	617.04	94 938.78
900163202	Subsídio de Férias	0.00	0.00	9 784.73	0.00	9 784.73
900163203	Subsídio de Natal	0.00	0.00	9 468.91	0.00	9 468.91
900163204	Diuturnidades	346.50	0.00	5 008.12	0.00	5 008.12
900163205	Abono para Falhas	14.50	0.00	164.50	0.00	164.50
90016352	TSU - Pessoal	2 030.03	0.00	27 303.71	0.00	27 303.71
90016362	Seguro Acidentes de Trabalho	130.91	0.00	1 593.76	0.00	1 593.76
90016381	Serviços Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	81.25	0.00	991.76	0.00	991.76
90016383	Contrato Emprego Inserção	16.76	0.00	601.72	0.00	601.72
90016384	Transporte	17.71	0.00	473.15	0.00	473.15
90016386	Subsidio de Alimentação-Estagiarios	0.00	0.00	0.46	0.00	0.46
90016388	Outros Custos com o Pessoal	145.62	0.00	145.62	0.00	145.62
900168	Outros Gastos e Perdas	0.00	0.00	44.15	0.00	44.15
900168122	Imposto Suportado	0.00	0.00	29.71	0.00	29.71
900168123	Imposto de Selo	0.00	0.00	6.44	0.00	6.44
900168134	Taxas Isentas	0.00	0.00	8.00	0.00	8.00
900172	PRESTACOES DE SERVICOS	0.00	6 555.60	0.00	62 467.92	62 467.92
90017211	CRÊCHES	0.00	6 555.60	0.00	62 467.92	62 467.92
900175	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0.00	12 504.12	0.00	148 548.95	148 548.95
900175111	Infancia e Juventude	0.00	12 504.12	0.00	148 548.95	148 548.95
900178	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0.00	52.15	0.00	1 595.99	1 595.99
900178161	Recuperação de Despesas	0.00	52.15	0.00	1 595.99	1 595.99
9002	CENTRO ASSISTENCIA PAROQUIAL	3 269.98	4 152.82	52 856.19	49 833.84	3 022.35
900262	FORNECIMENTOS E SERV.TERCEIROS	182.42	0.00	3 143.37	0.00	3 143.37
90026226	Conservação e Reparação	0.00	0.00	684.73	0.00	684.73
90026227	Serviços bancários	0.00	0.00	120.00	0.00	120.00
90026233	Material de Escritório	0.00	0.00	43.95	0.00	43.95
90026242	Combustíveis	5.25	0.00	244.45	0.00	244.45
90026251	Deslocações e Estadas	29.90	0.00	29.90	0.00	29.90
900262621	POSTAL	2.95	0.00	2.95	0.00	2.95
900262622	Telefone	144.32	0.00	1 664.68	0.00	1 664.68
	A transportar...	330 041.79	283 167.34	3 799 564.66	3 771 661.45	1 062 444.11
						1 034 540.90

Balancete Analítico

Numérico (Dezembro)

Da conta à 99999999999999999999

Pág. 5

Conta	Descrição	Débito mês	Crédito mês	Débito ano	Crédito ano	Saldo Devedor Credor
	Transporte...	330 041.79	283 167.34	3 799 564.66	3 771 661.45	1 062 444.11
						1 034 540.90
900262632	Seguro Automovel	0.00	0.00	261.15	0.00	261.15
900262634	MULTIRISCOS COM.SERVIÇOS	0.00	0.00	12.10	0.00	12.10
90026267	Limpeza, Higiene e Conforto	0.00	0.00	79.46	0.00	79.46
900263	Gastos com o Pessoal	3 087.56	0.00	49 688.07	0.00	49 688.07
900263201	Vencimentos	2 365.67	0.00	32 163.00	0.00	32 163.00
900263202	Subsídio de Férias	0.00	0.00	3 020.00	0.00	3 020.00
900263203	Subsídio de Natal	0.00	0.00	3 020.00	0.00	3 020.00
900263213	Subsídio de Refeição	174.00	0.00	2 088.00	0.00	2 088.00
90026352	TSU - Pessoal	510.98	0.00	8 904.07	0.00	8 904.07
90026362	Pessoal	22.77	0.00	277.16	0.00	277.16
90026381	Serviços Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	14.14	0.00	194.84	0.00	194.84
90026384	Transporte	0.00	0.00	21.00	0.00	21.00
900268	Outros Gastos e Perdas	0.00	0.00	24.75	0.00	24.75
900268123	Imposto de Selo	0.00	0.00	24.75	0.00	24.75
900275	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0.00	4 152.82	0.00	49 833.84	49 833.84
900275111	Infancia e Juventude	0.00	4 152.82	0.00	49 833.84	49 833.84
9003	PRÉ-ESCOLAR	24 269.59	20 637.29	283 849.44	240 884.10	42 965.34
900331	COMPRAS	2 522.83	0.00	17 843.80	0.00	17 843.80
90033121141	Taxa Reduzida	2 396.91	0.00	15 600.53	0.00	15 600.53
90033121142	Taxa intermdia	0.00	0.00	109.52	0.00	109.52
90033121143	Taxa Normal	125.92	0.00	2 133.75	0.00	2 133.75
900362	FORNECIMENTOS E SERV.TERCEIROS	6 650.40	93.04	58 025.17	93.04	57 932.13
90036221	Trabalhos Especializados	1 217.90	0.00	6 886.08	0.00	6 886.08
90036223	Vigilância e Segurança	180.67	0.00	2 257.91	0.00	2 257.91
90036224	Honorários	1 395.30	0.00	10 989.12	0.00	10 989.12
90036226	Conservação e Reparação	992.06	0.00	7 565.37	0.00	7 565.37
90036227	Serviços bancários	0.00	0.00	63.00	0.00	63.00
90036231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	0.00	0.00	258.85	0.00	258.85
90036233	Material de Escritório	28.53	0.00	471.58	0.00	471.58
90036234	Artigos para Oferta	49.20	93.04	49.20	93.04	43.84
90036235	Encargos Saude com Utentes	0.00	0.00	168.03	0.00	168.03
90036236	Material Ludico e Didactico	127.97	0.00	690.97	0.00	690.97
90036241	Electricidade	0.00	0.00	3 930.28	0.00	3 930.28
90036243	Água	0.00	0.00	3 570.98	0.00	3 570.98
90036251	Deslocações e Estadas	156.39	0.00	738.70	0.00	738.70
900362621	POSTAL	0.00	0.00	21.57	0.00	21.57
900362622	Telefone	52.19	0.00	1 053.18	0.00	1 053.18
900362631	Seguro de Acidentes Pessoais Escolar	0.00	0.00	1 185.21	0.00	1 185.21
900362634	MULTIRISCOS COM.SERVIÇOS	0.00	0.00	808.10	0.00	808.10
900362636	SEGUROS	0.00	0.00	76.11	0.00	76.11
90036265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0.00	0.00	37.82	0.00	37.82
90036267	Limpeza, Higiene e Conforto	2 450.19	0.00	16 573.51	0.00	16 573.51
900362684	FOTOS	0.00	0.00	629.60	0.00	629.60
900363	Gastos com o Pessoal	14 950.42	0.00	206 503.32	0.00	206 503.32
900363201	Vencimentos	11 333.85	0.00	139 493.27	0.00	139 493.27
900363202	Subsídio de Férias	76.36	0.00	11 995.09	0.00	11 995.09
900363203	Subsídio de Natal	142.69	0.00	11 803.02	0.00	11 803.02
900363204	Diuturnidades	389.50	0.00	5 334.37	0.00	5 334.37
900363205	Abono para Falhas	14.50	0.00	164.50	0.00	164.50
90036352	TSU - Pessoal	2 511.18	0.00	33 298.33	0.00	33 298.33
90036362	Seguro Acidentes de Trabalho	130.90	0.00	1 593.75	0.00	1 593.75
90036381	Serviços Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	81.25	0.00	975.00	0.00	975.00
90036383	Contrato Emprego Inserção	37.74	0.00	915.72	0.00	915.72
90036384	Transporte	26.57	0.00	723.69	0.00	723.69
90036386	Subsídio de Alimentação-Estagiaris	0.00	0.00	0.70	0.00	0.70
90036388	Outros Custos com o Pessoal	205.88	0.00	205.88	0.00	205.88
900368	Outros Gastos e Perdas	145.94	0.00	1 477.15	0.00	1 477.15
900368122	Imposto Suportado	145.94	0.00	1 455.49	0.00	1 455.49
900368123	Imposto de Selo	0.00	0.00	9.66	0.00	9.66
900368134	Taxas Isentas	0.00	0.00	12.00	0.00	12.00
900372	PRESTACOES DE SERVICOS	0.00	7 576.70	0.00	79 905.42	79 905.42
90037211	CRECHES	0.00	7 576.70	0.00	79 905.42	79 905.42
	A transportar...	330 041.79	283 167.34	3 799 564.66	3 771 661.45	1 062 444.11
						1 034 540.90

Balancete Analítico

Numérico (Dezembro)

Da conta à 99999999999999999999

Pág. 6

Conta	Descrição	Débito mês	Crédito mês	Débito ano	Crédito ano	Saldo
						Devedor Credor
	Transporte...	330 041.79	283 167.34	3 799 564.66	3 771 661.45	1 062 444.11
						1 034 540.90
900375	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0.00	12 889.32	0.00	156 724.14	156 724.14
900375111	Infancia e Juventude	0.00	12 889.32	0.00	156 724.14	156 724.14
900378	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0.00	78.23	0.00	4 161.50	4 161.50
900378161	Recuperação de Despesas	0.00	78.23	0.00	4 161.50	4 161.50
99	CONTA DE RECURSO	44 581.05	44 929.01	504 009.87	531 913.08	27 903.21
991	Contrapartida analítica	44 581.05	44 929.01	504 009.87	531 913.08	27 903.21

Totais...**374 622.84****328 096.35****4 303 574.53****4 303 574.53****1 062 444.11****1 062 444.11**

ATA 756

— Ao vinte e oito dias do mês de
Maio do ano de dois mil e dezao-
sei, pelas dezasseis horas, reunida
direta do Centro de Assistência So-
ciedade do Santa Cruz (CASC), na sua
sede à Rua de Santa Augusta número 115.
foi e esteve presente o seguinte pre-
sente o Reverendo Padre Suselmo Ra-
mon Dias Gaspar - Presidente, Elymar
Reiro de Almeida - Secretário, Márcio Rui
Ponte Alencastro - Tesoureiro e os vo-
gais Américo Almeida, Getúlio, Maria Luísa
Barradas, Castello Leque, Aureliano
Luis Branco Coelho, Manoel Alberto Co-
elho Conceição e António Rosa - Francis-
co. Vogel, Almeida Augusto da Silva - fal-
ta justificando a sua falta.

— Estiveram igualmente pre-
sentes os membros do Conselho Fis-
cal a saber: Maria José Oliveira
Bano da Silva - Presidente, Carlos
da Silva Godinho Soares - Secretário
e António Santos - vogal.

— Teve lugar a seguinte presença:

a Direção Técnica da Creche e Jardim
de Infância de São Miguel, Lucinda Cris-
tina Cavalheiro Marques.

Da ajeitada de Trabalho Contá-
bil como ponto de partida, a apreciação, dis-
cussão e aprovação da Conta do Exercício
e o Relatório de Atividades, acervo de
custo de dois Mil e quinze.

Assim após apresentação para ap-
reciação e discussão da Conta do Exercí-
cio, seu Anexo do Relatório de Atividade
des, acervo de custo de dois Mil e quin-
ze, foram os referidos documentos apro-
vados por unanimidade.

Deixando Presidente do Conselho
Fiscal dar lido seu voz alto o " Pare-
cer do Conselho Fiscal Sobre o Rela-
tório e Contas de 2015 " que após se-
da foi reproduzido e que será anexa-
do dos documentos seu acervo de
custo deles parte integrante e que
foi a proposta a aprovação do Relatório
de Direção, a aprovação de Despesas
Contábeis Financeiras do Exercício de dois
Mil e quinze e que o resultado líquido

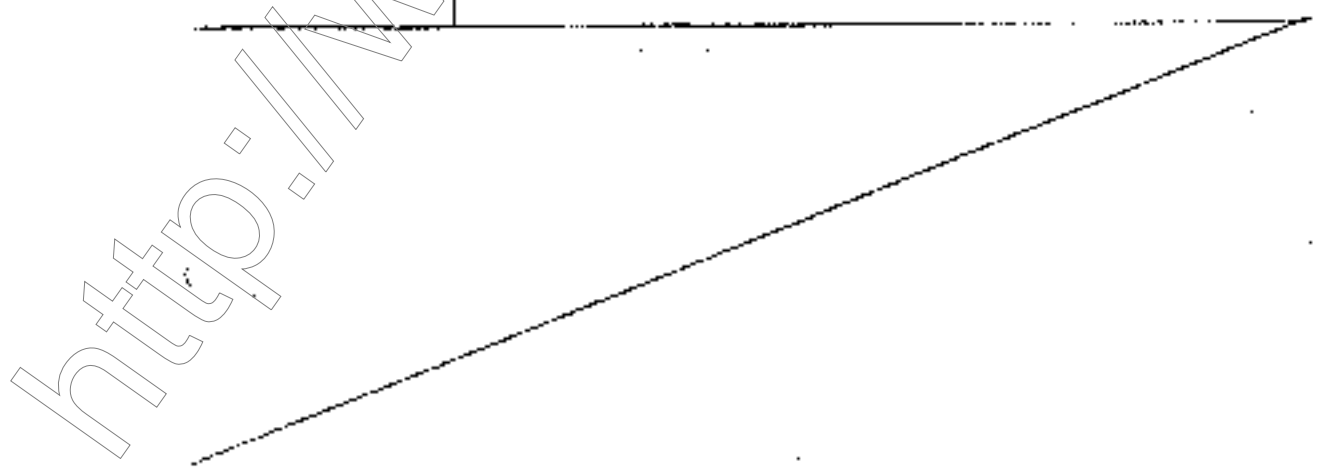
do negativo no montante de cincoenta e seis mil, oitocentos e sessenta e três libras e oitenta e cinco céntimos, seja transferido para a Conta de Resultados Transferidos.

Nada mais havendo a tratar, leccionou-se a reunião, havendo-se a presente acta para que conste, seguindo-se a assinatura dos electores presentes.

Assinatura
 Paulo Francisco do Prado
 Membro da Junta de Administração

Assinatura
 Henrique Gomes Coutinho de Aguiar

Assinatura
 [Illegible signature]



**CENTRO DE ASSISTÊNCIA PAROQUIAL
DE
SANTA CRUZ**
I.P.S.S. - Cont. 500 876 592
Rua de Santiago, 101 R/C
3000-381 Coimbra
Tel. 239 835 682 / Fax. 239 836 796

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

Nos termos do disposto na alínea b), n.º 1, do artigo 23.º dos Estatutos do Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Balanço, Demonstrações Financeiras, Resultado Operacional do Exercício de 2015, sobre o Relatório e Contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e apresentadas pela Direcção do C.A.P.S.C., bem como o Relatório das Actividades:

No âmbito das nossas funções verificamos que :

1. O Balanço, a Demonstração de resultados e os correspondentes anexos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira do Centro que no ano de 2015 apresenta um saldo negativo.
2. O Resultado Operacional do Exercício de 2015, apresenta um saldo negativo de 51.863,85€ (cinquenta e um mil, oitocentos e sessenta e três euros e oitenta e cinco cêntimos), circunstância directamente relacionada com o decréscimo generalizado dos proveitos;
3. O Relatório da Direcção é suficientemente esclarecedor da evolução dos Resultados obtidos neste Centro de Assistência durante o ano de 2015 evidenciando os aspectos mais significativos;
4. O Relatório das Actividades de 2015 mereceu da parte do Conselho Fiscal uma nota de apreço pela dedicação e empenho do grupo de voluntários, bem como dos funcionários, que disponibilizaram o seu tempo, saber e empenho neste louvável trabalho, desenvolvido durante o ano de 2015.

Nestos termos e tendo em conta a proposta da Direcção, sumos do Parecer que:

1. Seja aprovado o Relatório da Direcção;
2. Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015.
3. Que o resultado líquido negativo no montante de 51.863,85€ (cinquenta e um mil, oitocentos e sessenta e três euros e oitenta e cinco cêntimos), seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Não obstante os resultados do Exercício de 2015, do C.A.P.S.C., não apresentarem as perspectivas desejáveis, tendo em conta o parecer da Direcção no Relatório de Gestão, o Conselho Fiscal no âmbito dos Estatutos em vigência, reconhece o indelével esforço dispendido durante o ano de 2015 pela Direcção, por todos os funcionários e Voluntários de boa vontade, que são credores do nosso maior apreço, respeito e admiração, por tudo quanto fizeram em prol da Comunidade Social da Instituição.

Coimbra 28 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

Presidente:

Secretário:

Vogal: